121

360 a 362

1

De Quech Vieira
4322 a 4324 – 2932

640

D'huma rival o triunfo

Modinha

para uzo

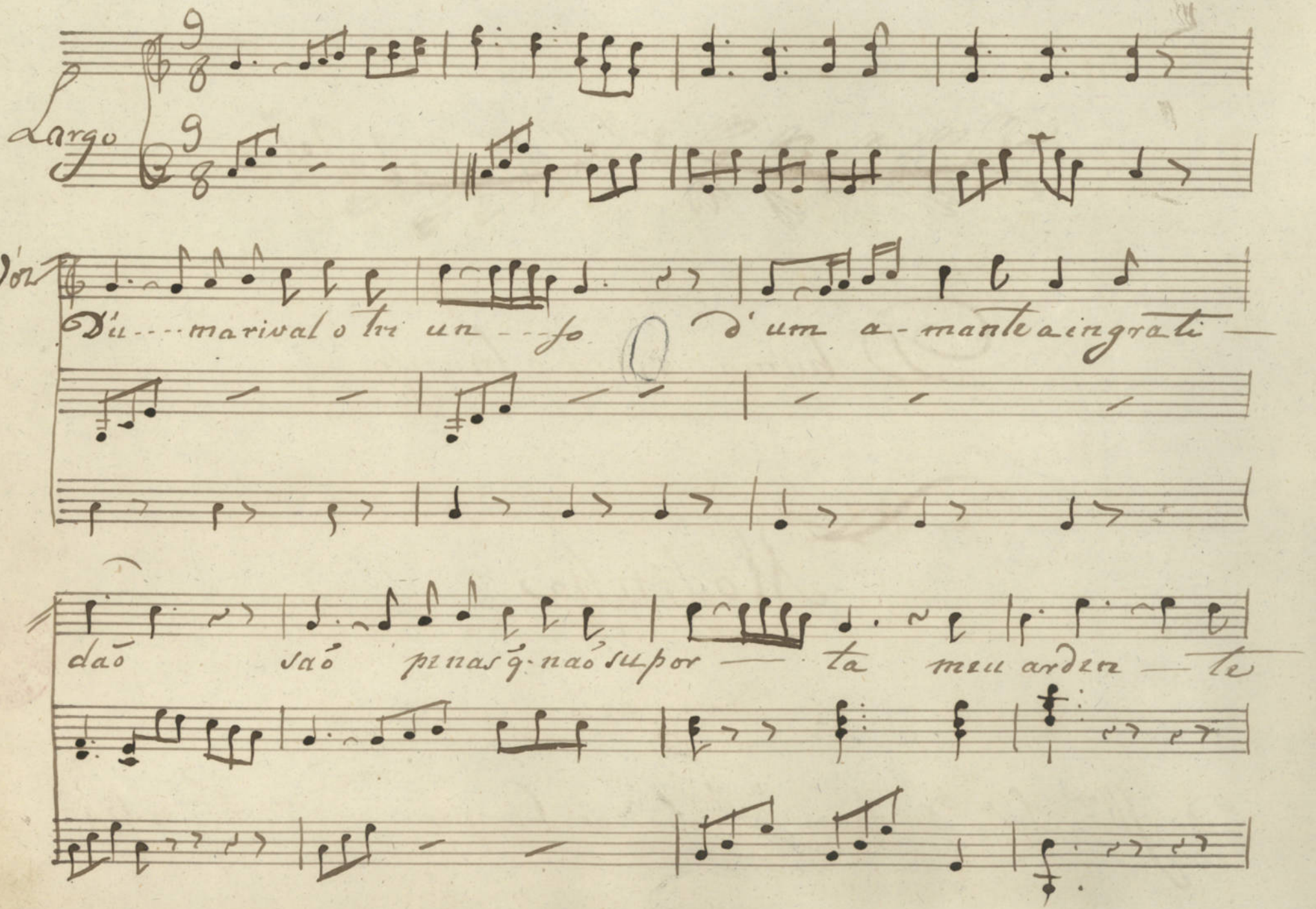
Da Ill.ma Snr.a D. Anna Amalia de Campos. 22 Fev.ro de 1840

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

H 1180308

182

Largo

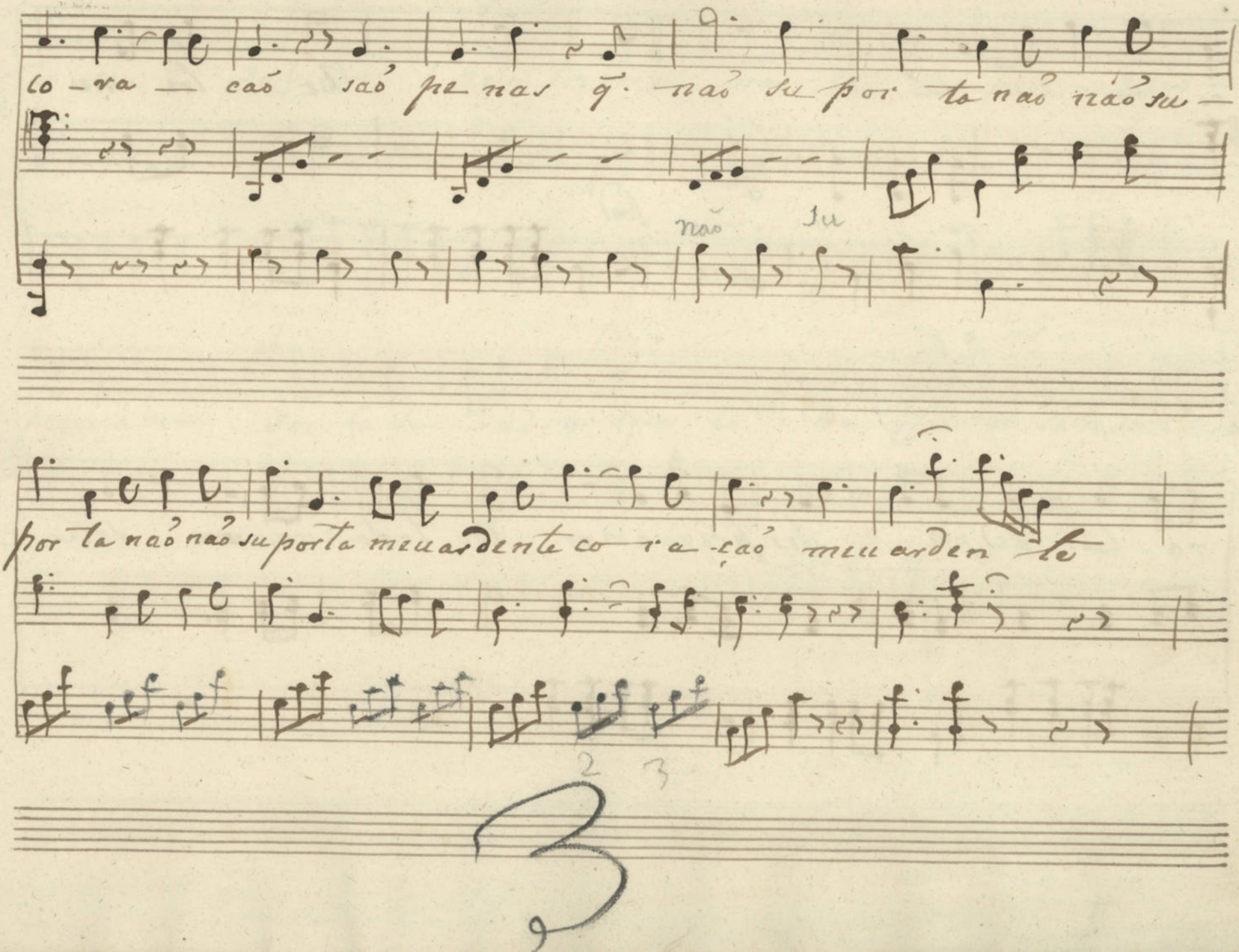


Vóz

D'u---ma rival o tri un---fo d'um a-mante a ingrati—

dão são penas q̃ não supor—ta meu arden—te

H 1180308


co-ra — cão são pe nas q. não su por ta não não su —
não su
por ta não não su porta meu ardente co ri a -ção meu arden te

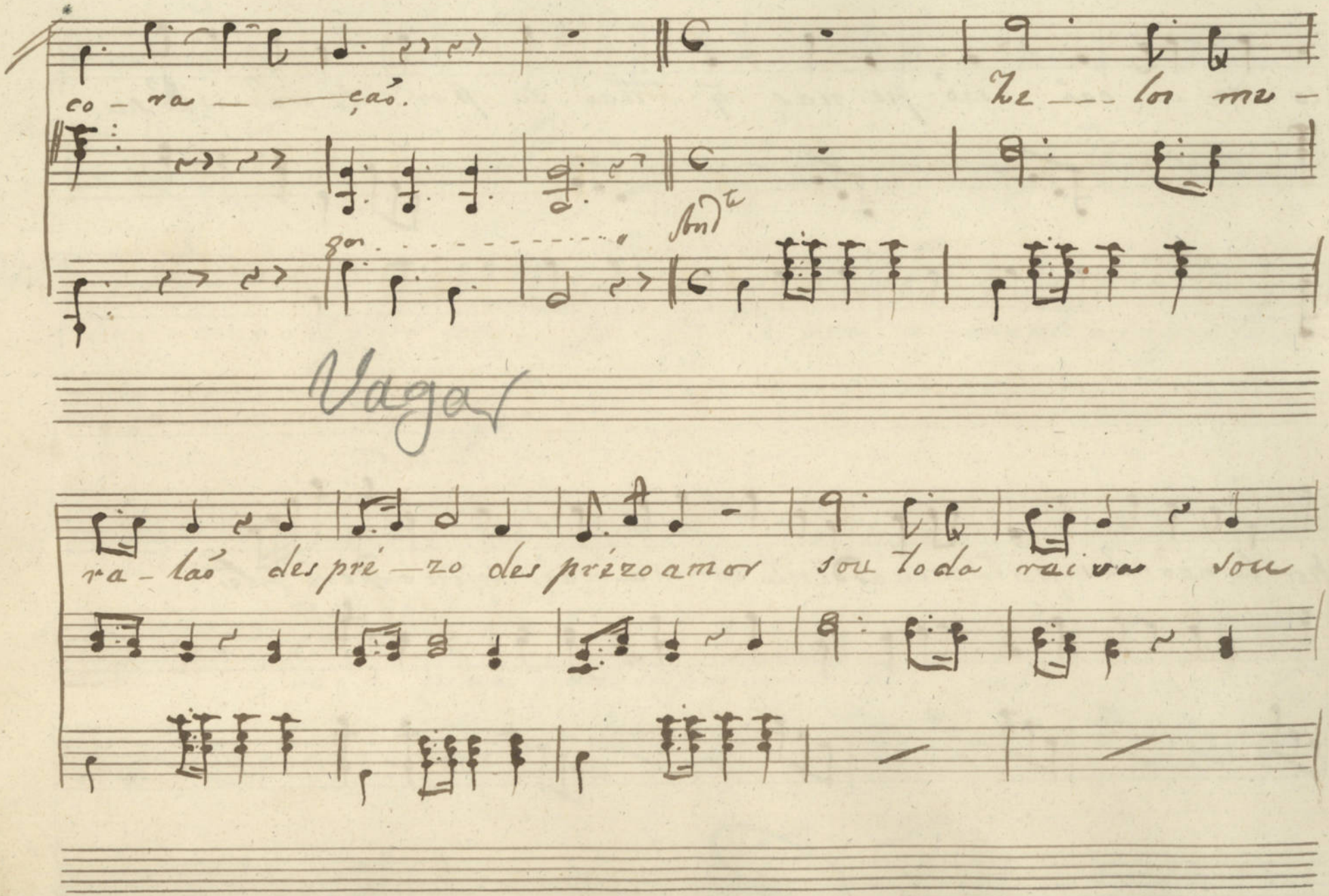
co - ra - - ção. Ze - - los me -

8va

Andte

Vagar

ra - lão des pré - zo des prézo amor sou toda raiva sou

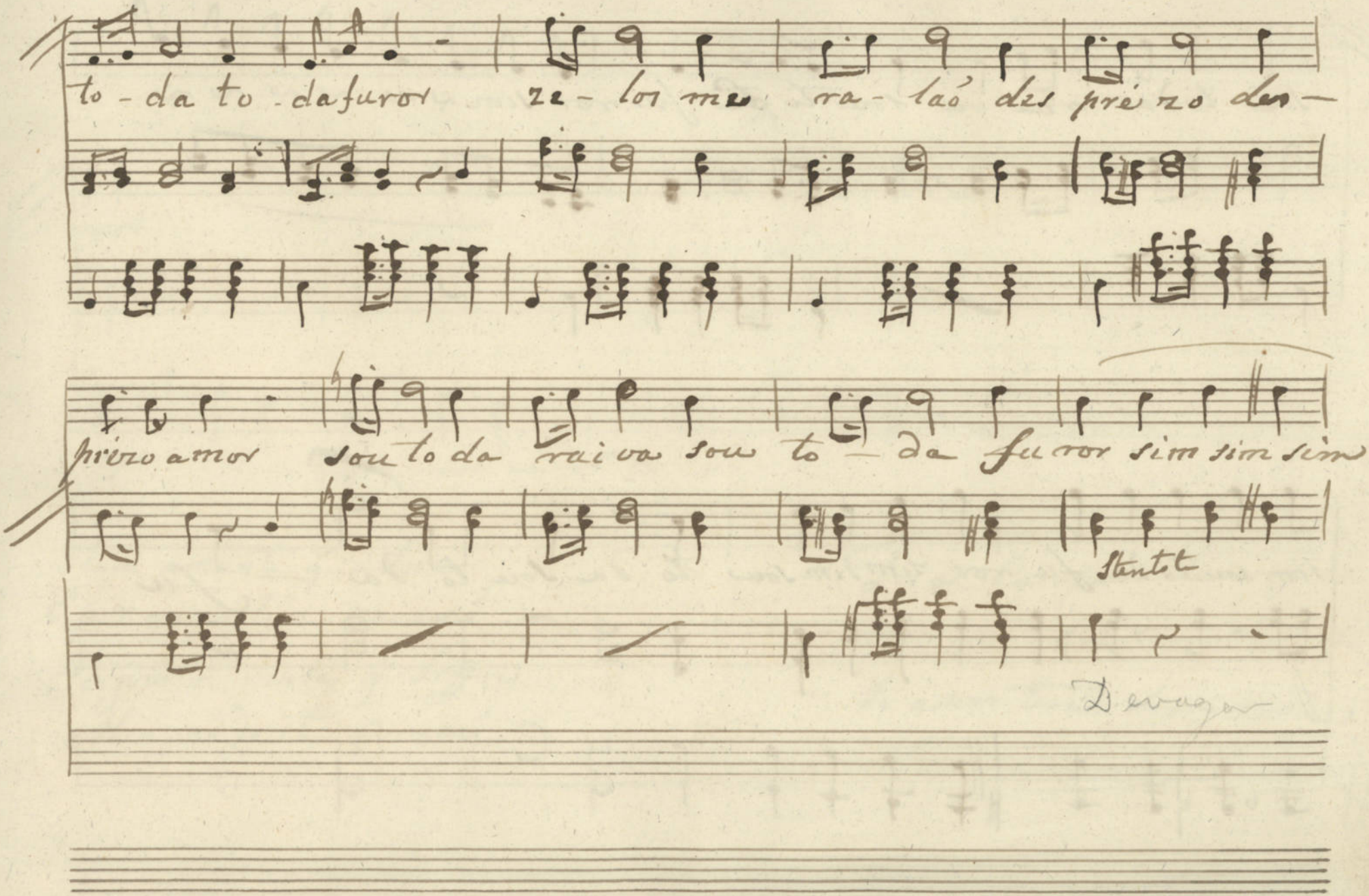


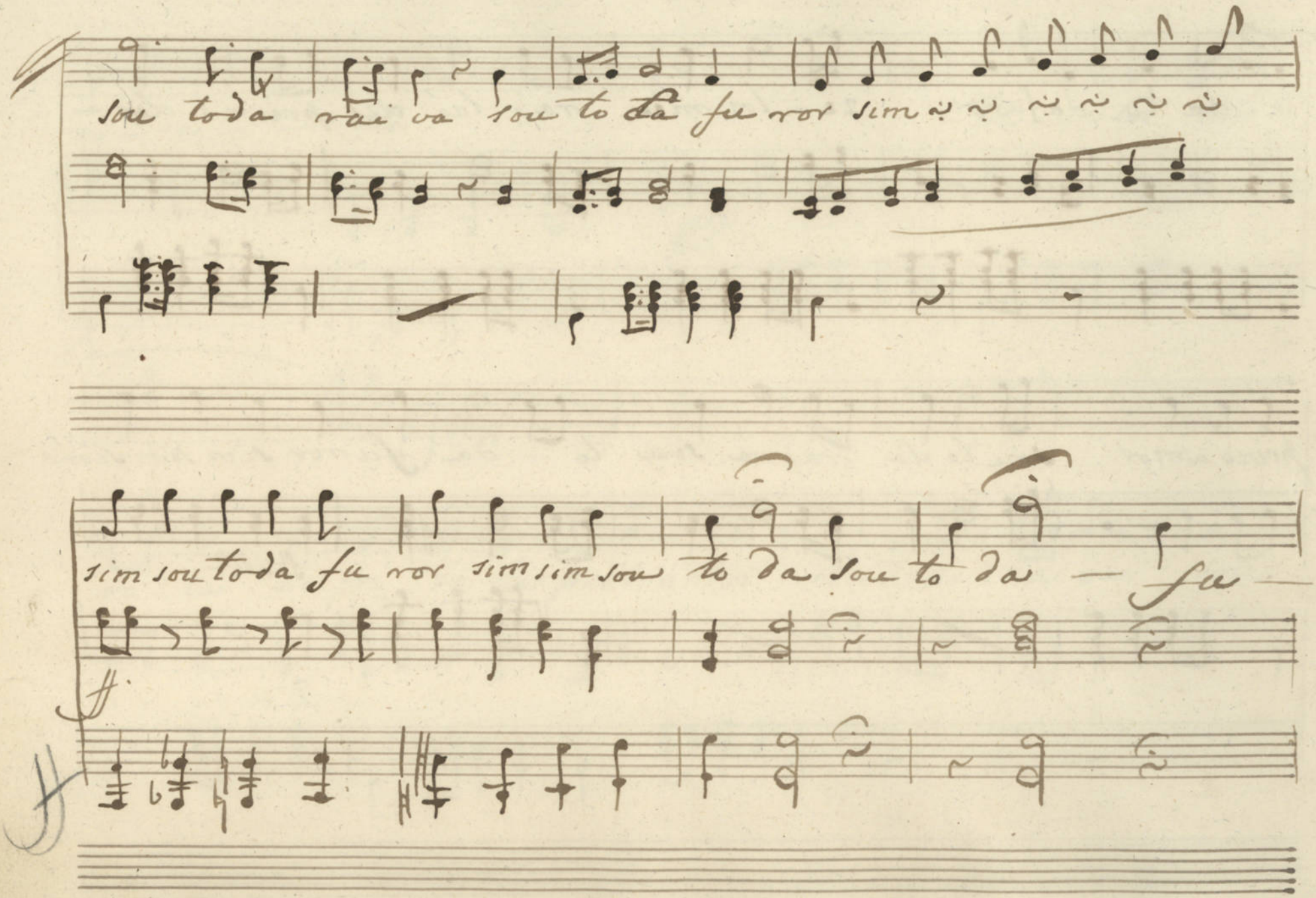
to - da to - da furor ze - los me ra - laõ des pré zo des -

prezo amor sou to da raiva sou to - da furor sim sim sim

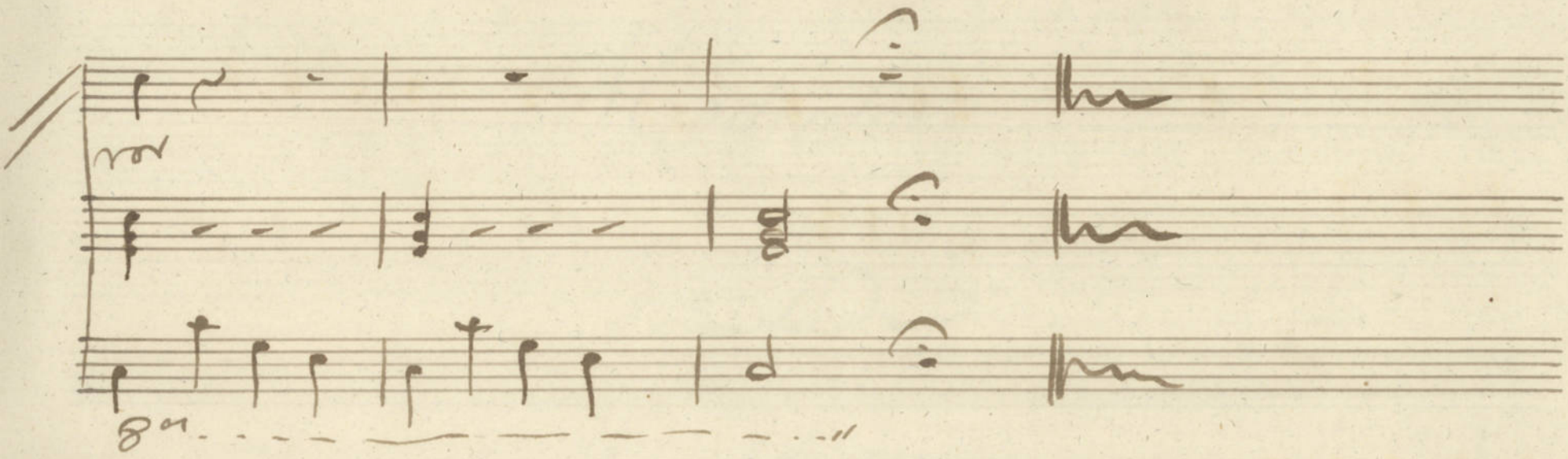
Stento

Devagar




sou toda raiva sou toda furor sim
sim sou toda furor sim sim sou toda sou toda — fu —

1827



Hum amante q. adorei
E por quem tive paixaó
Forjou os males q. soffro
Meu ardente Coraçaó.

Fria Campa dara fim
A meu mal minhas afliçaó
Só assim terá descanço
Meu ardente Coraçaó

8

No 1

Ah se la dolce Catena

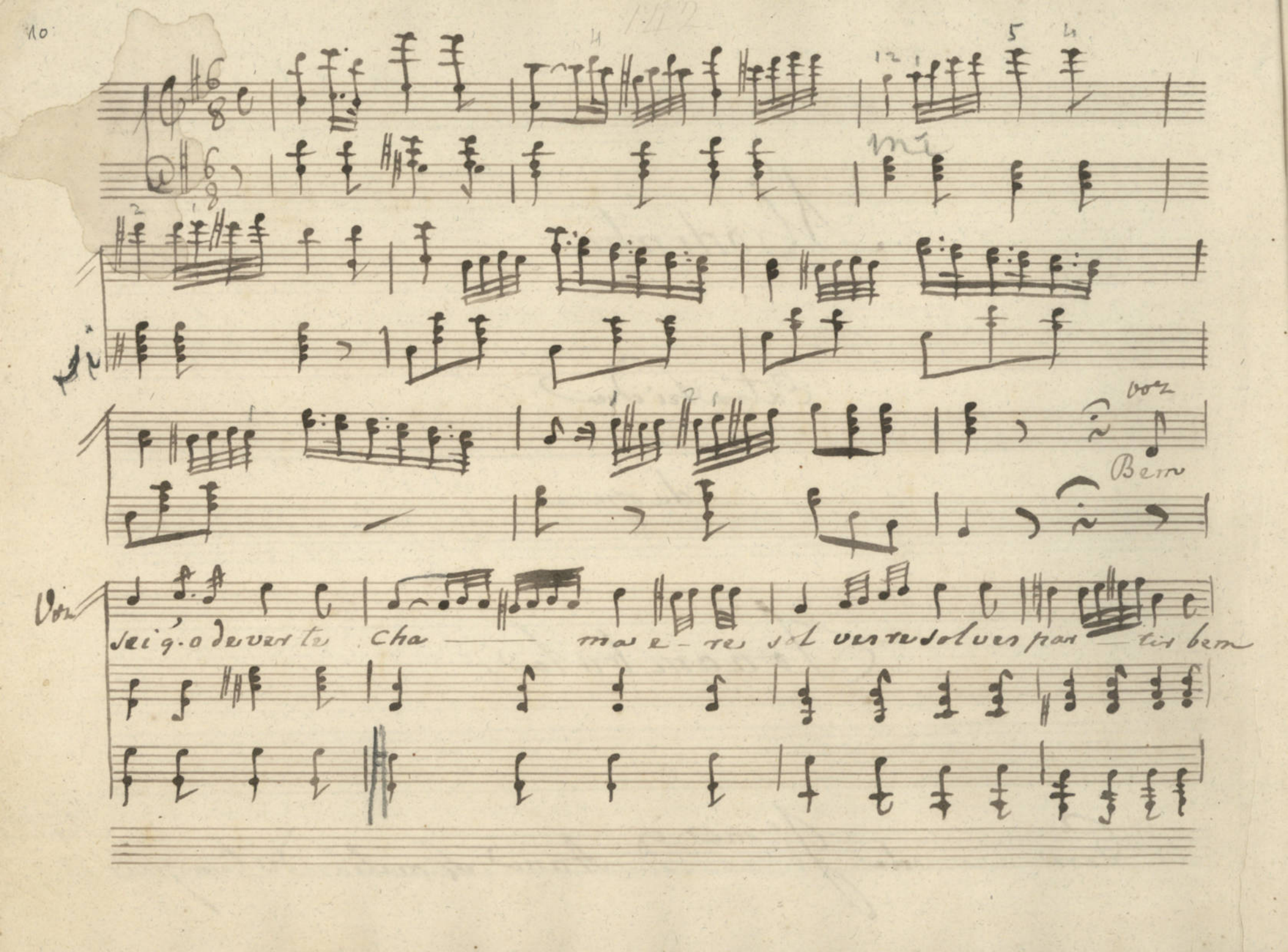
Modinha

Extrahida

da opera

Sonambula.

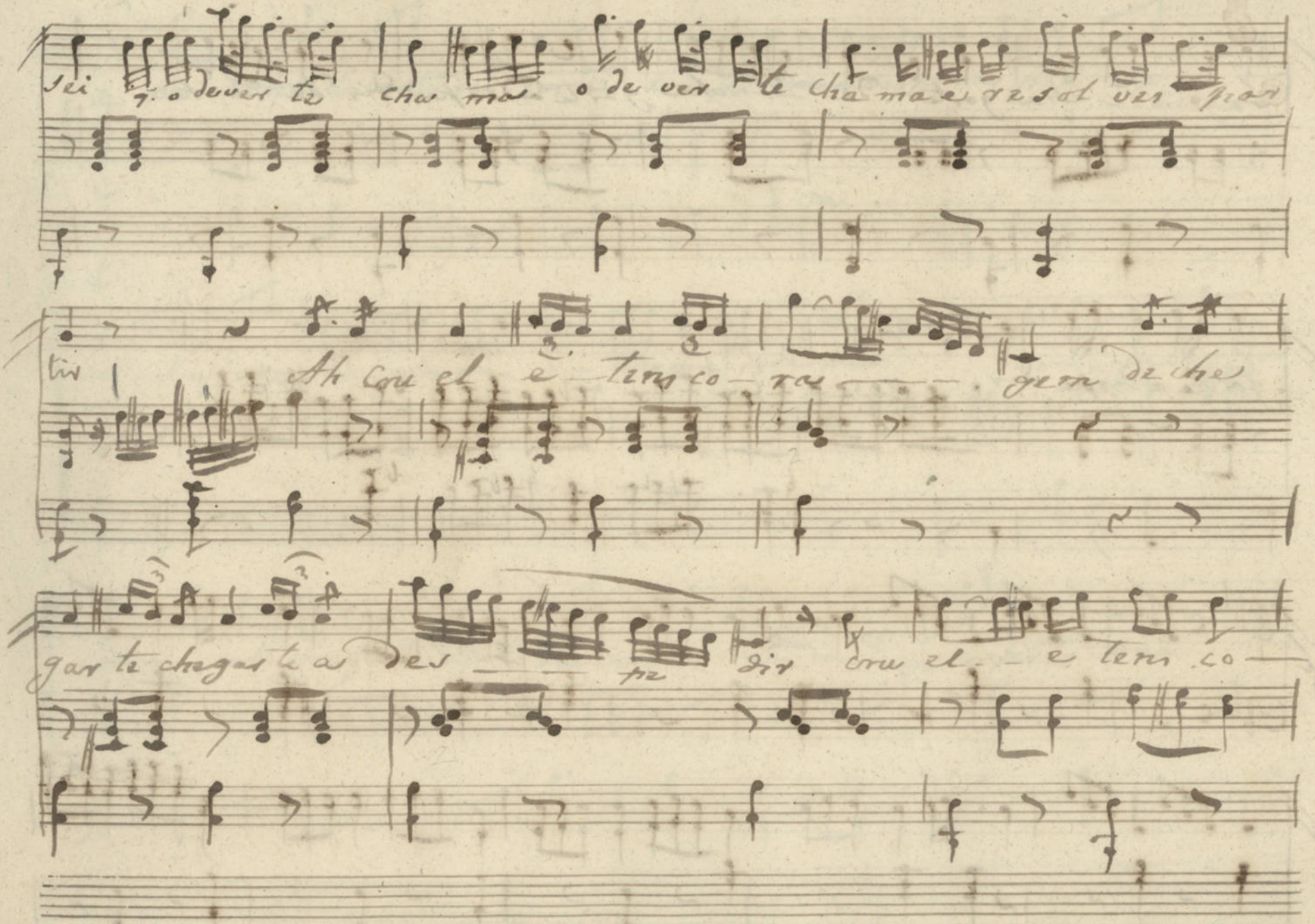
Para uso da Illma D. Anna Amalia de Campos Septembro 1840

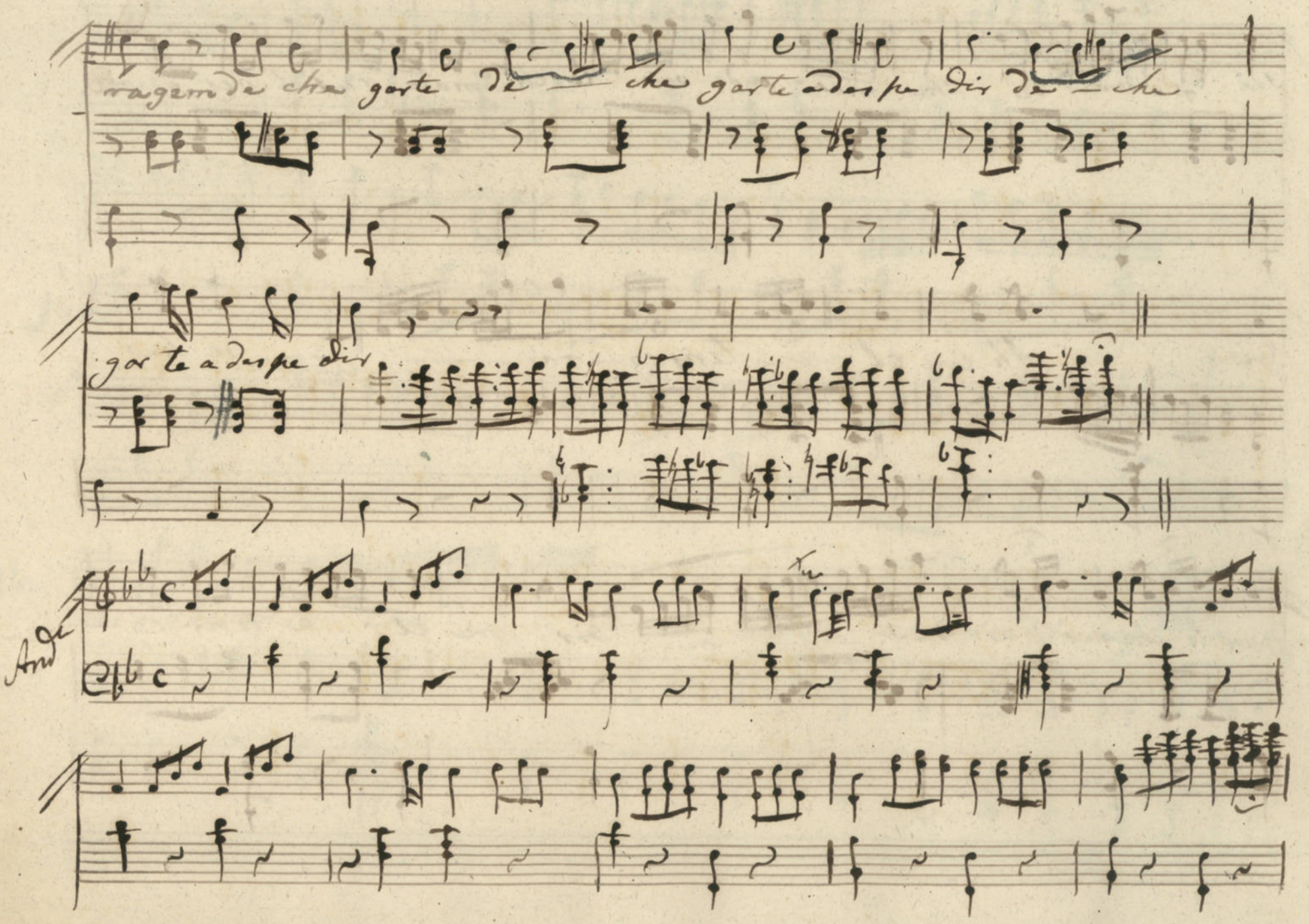

mi
voz
Bem
Voz
sei q. o de ver te Cha — ma e - re sol ves re sol ves par — tir bem

sei 7. o dever te cha ma o de ver te cha ma e re sol ves par

tir Ah cru el e tens co ra gem de che

gar te che gar te a des pe dir cru el e tens co

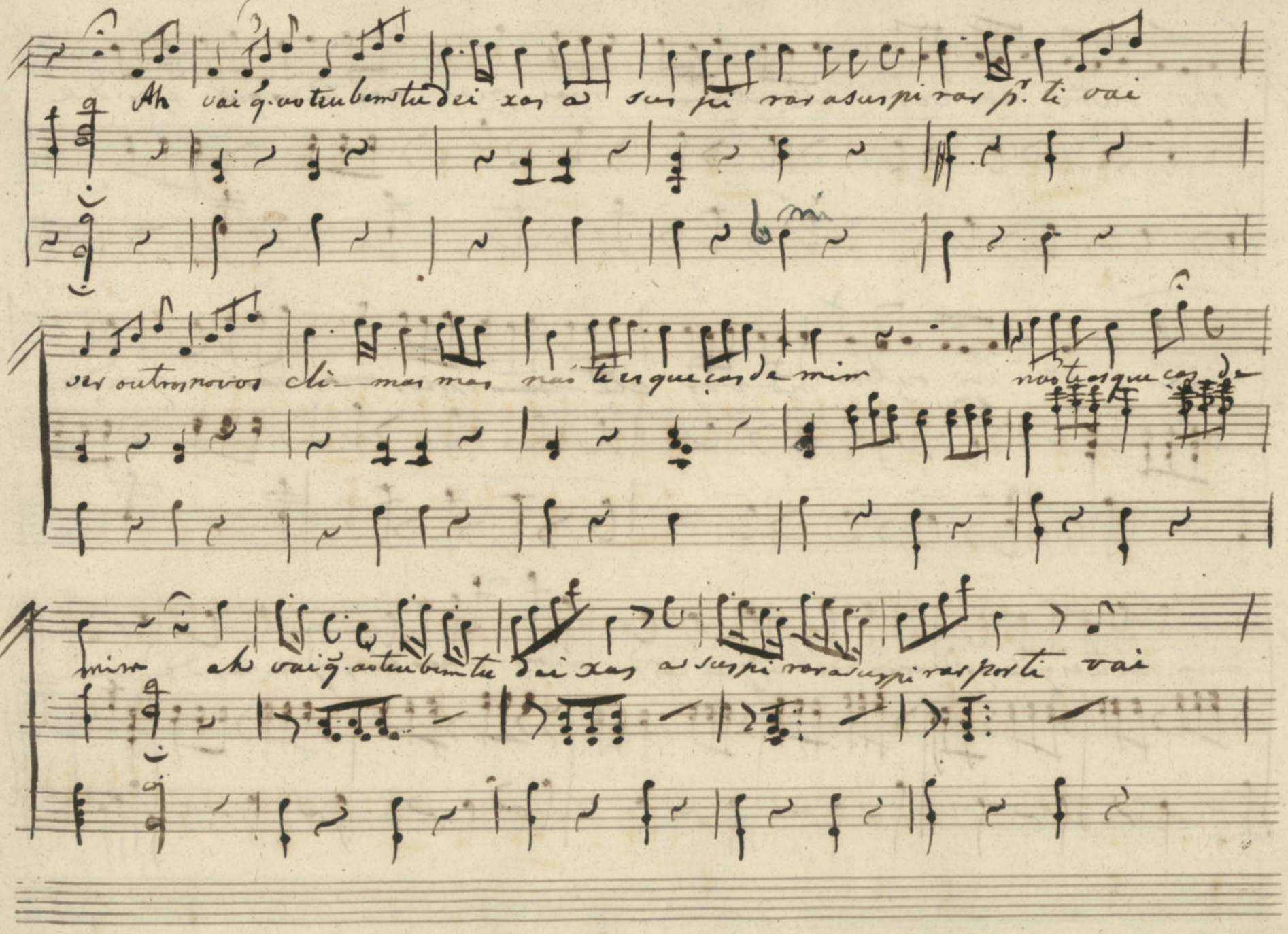


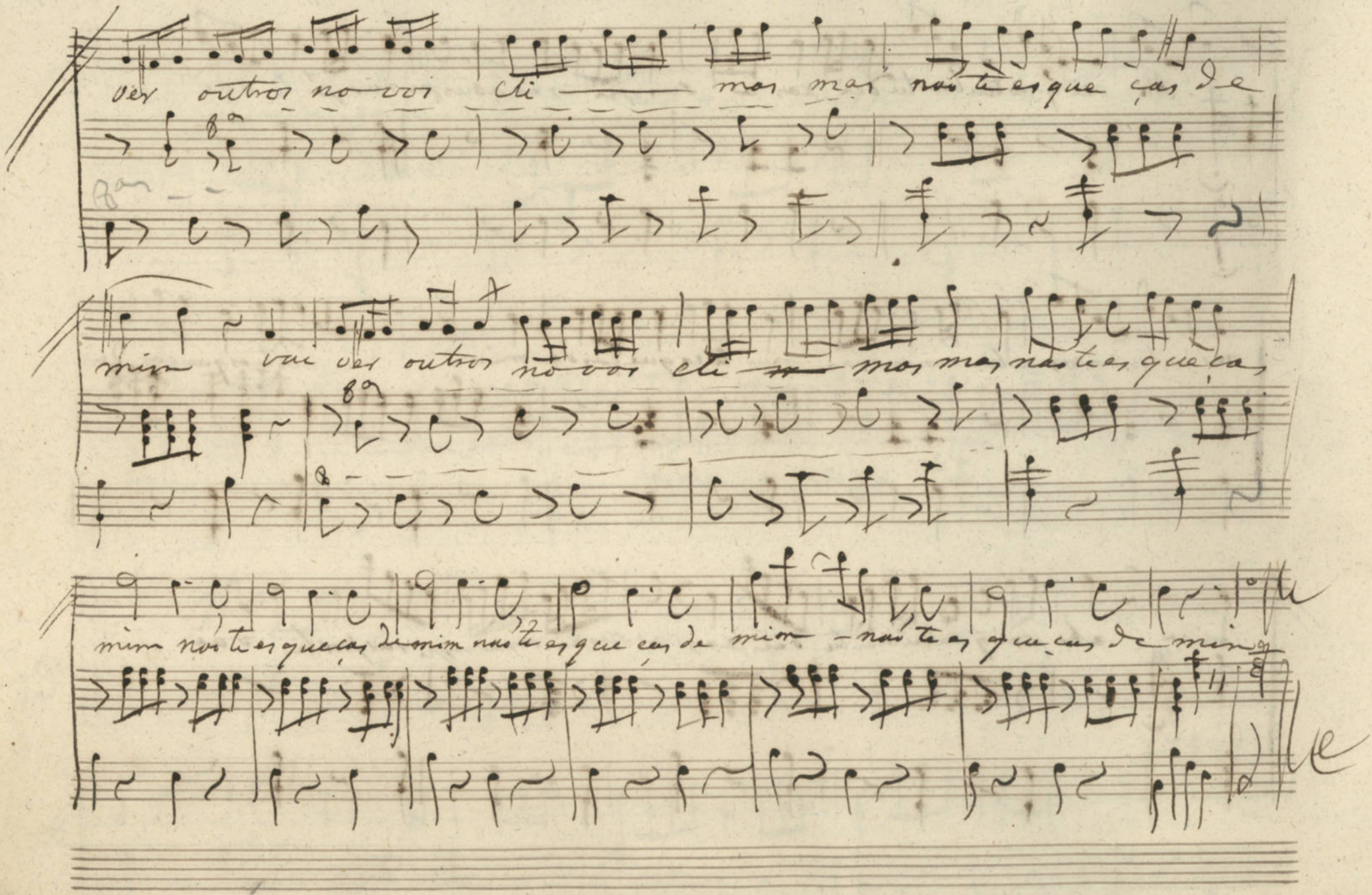

ragem de che gorte de — che gorte a despe dir de — che
gor te a despe dir
And^e

Ah vai q. ao teu bem tu dei xas a sus pi rar a suspi rar p.r ti vai

ser outros novos cli mas mas não te esqueças de mim não te esqueças de

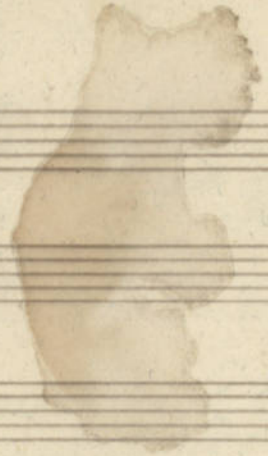
mim ah vai q. ao teu bem tu dei xas a suspi rar a suspi rar por ti vai




ver outros no-vos cli — mas mas não te esque ças de
mim vai ver outros no-vos cli — mas mas não te esqueças
mim não te esqueças de mim não te esqueças de mim — não te esqueças de mim

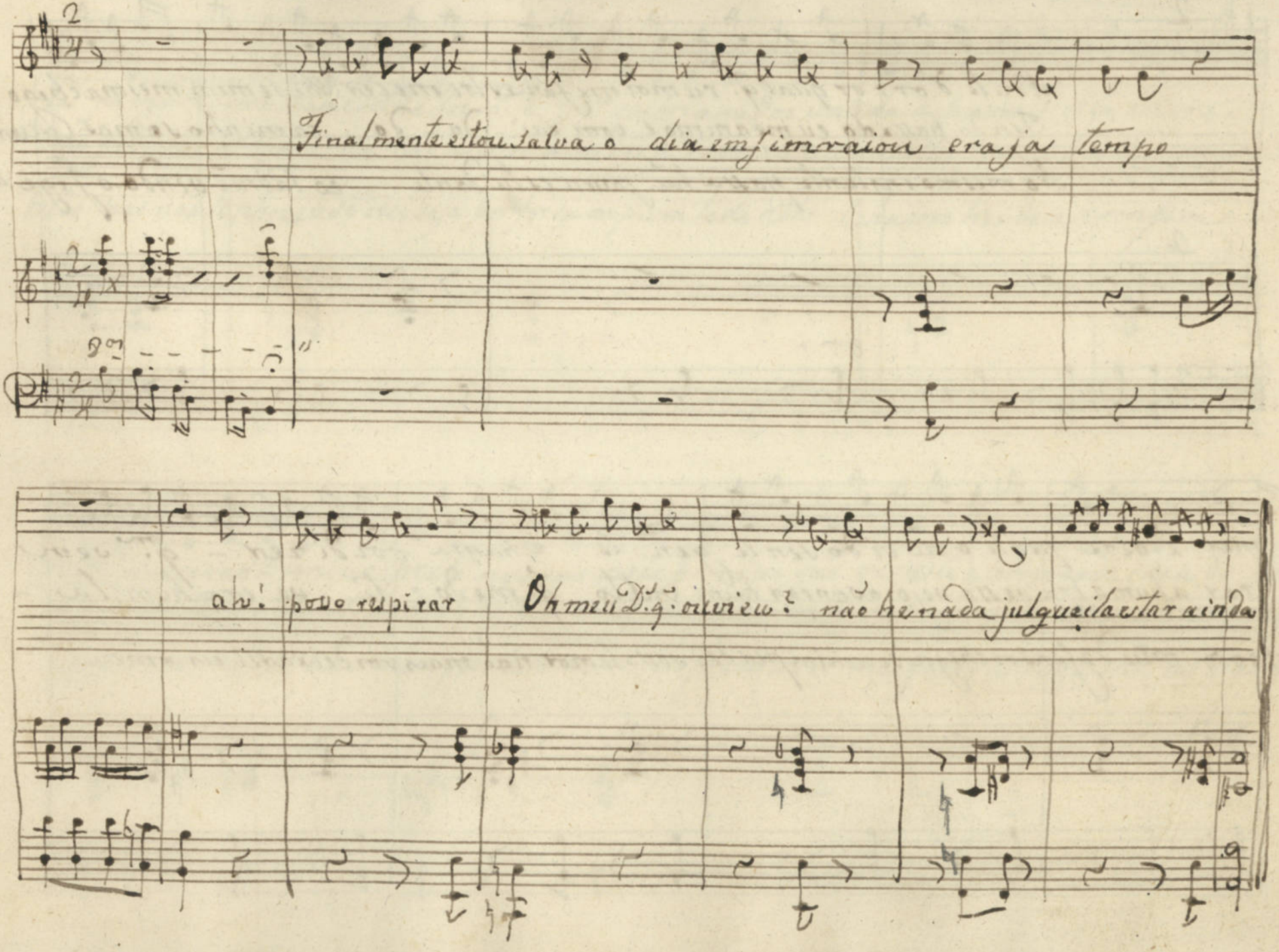
16

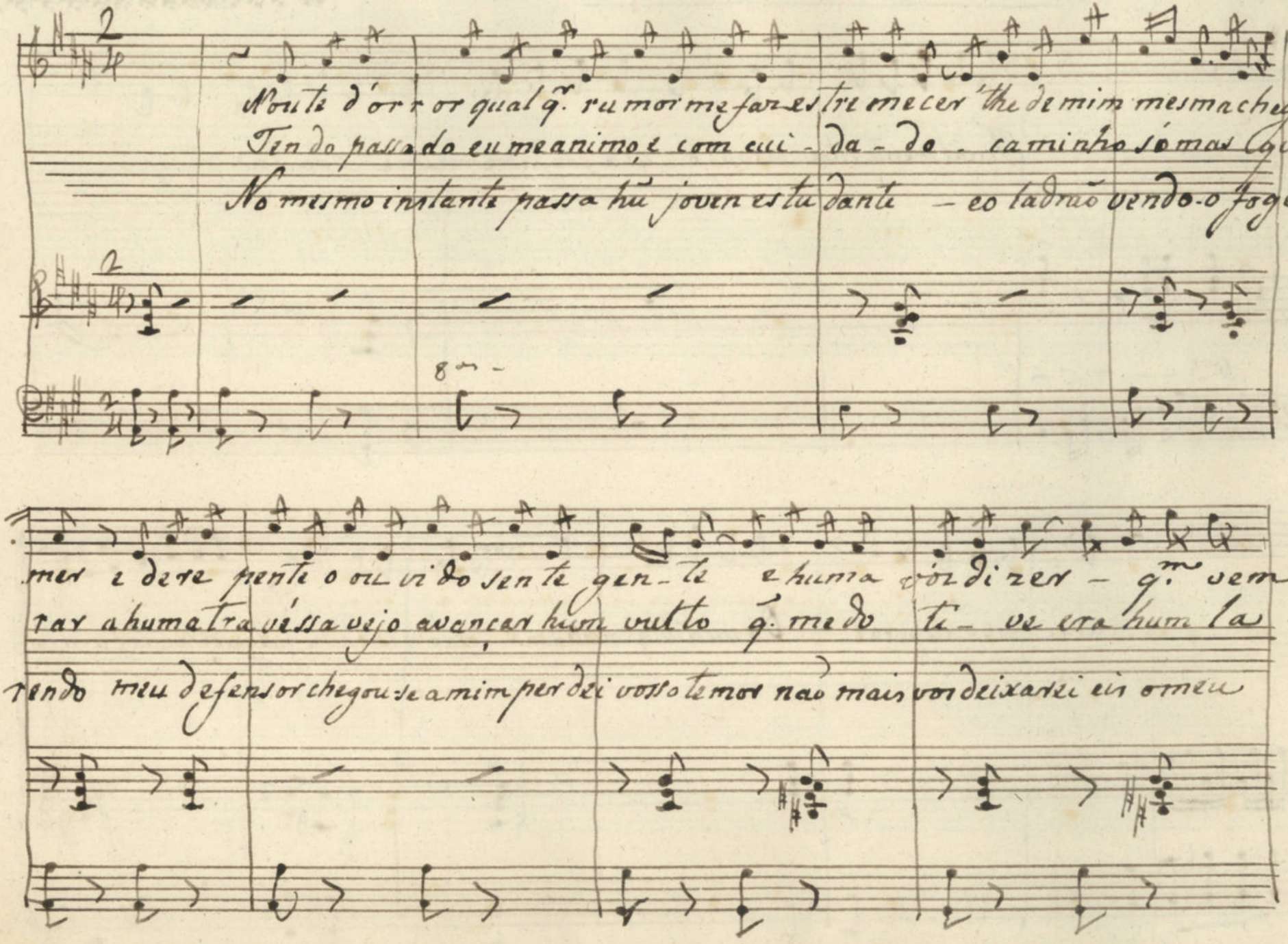
No 7



O Domino Noir

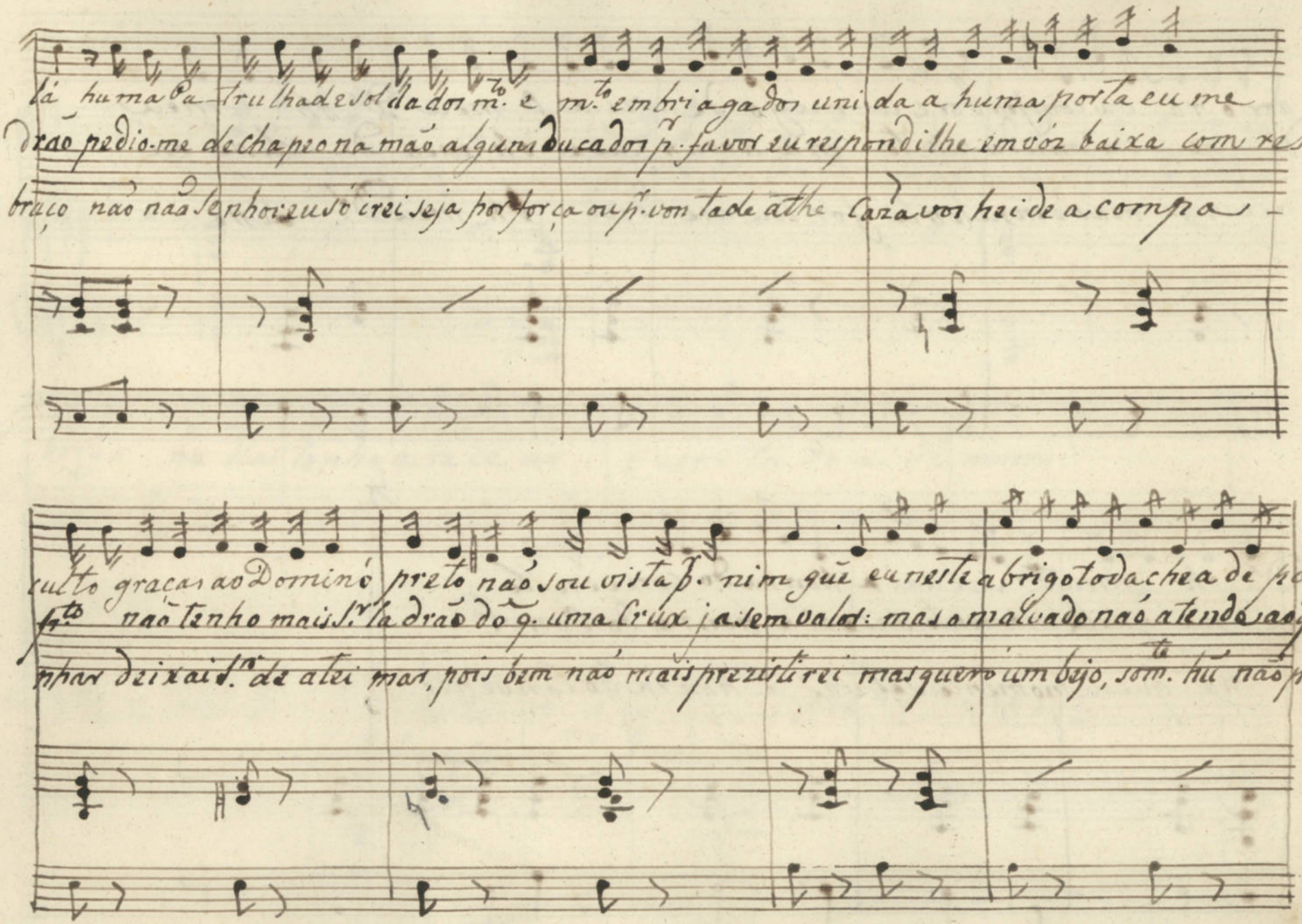
Da Illm.a S.ra D.a Anna Amalia de Campos

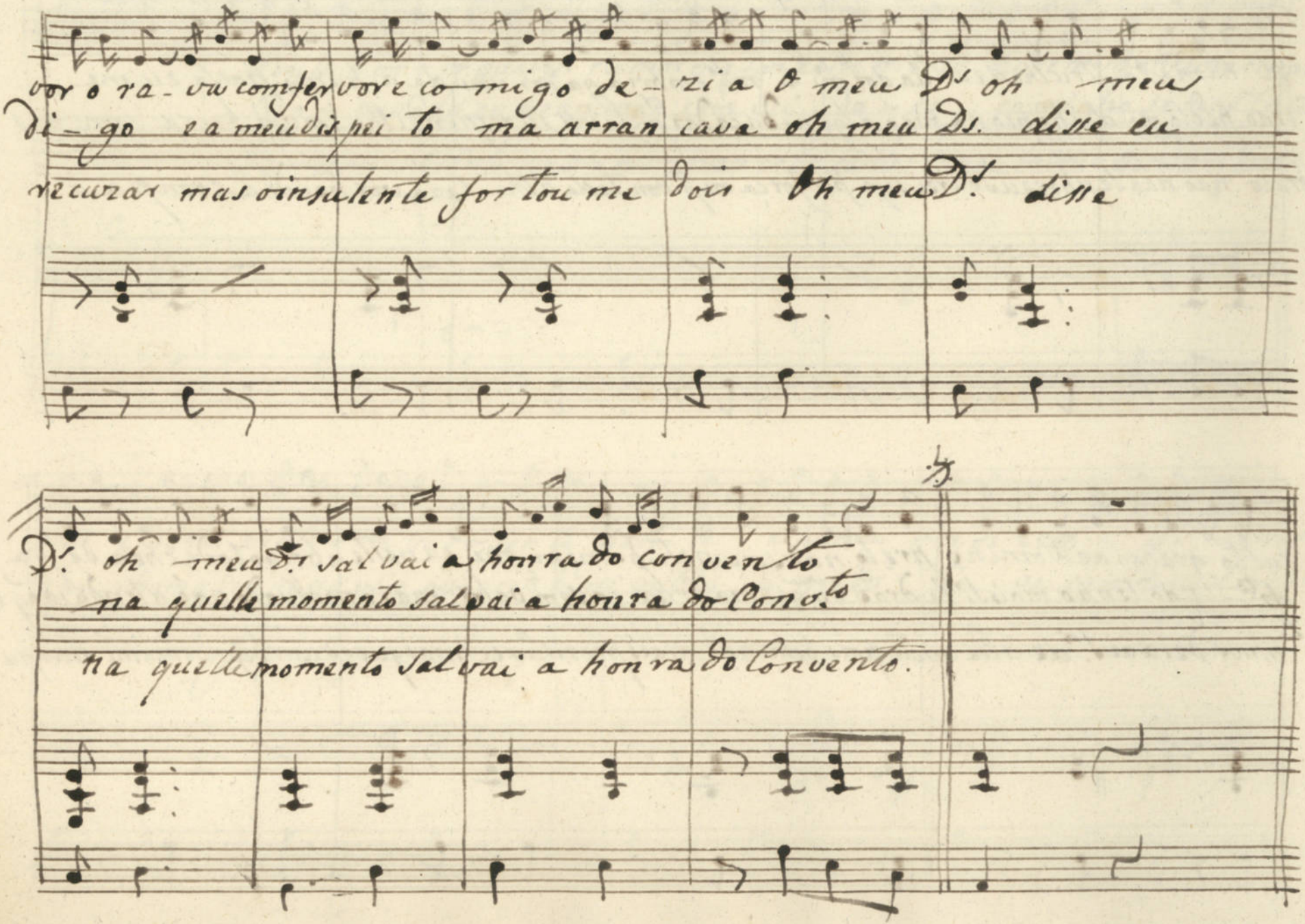


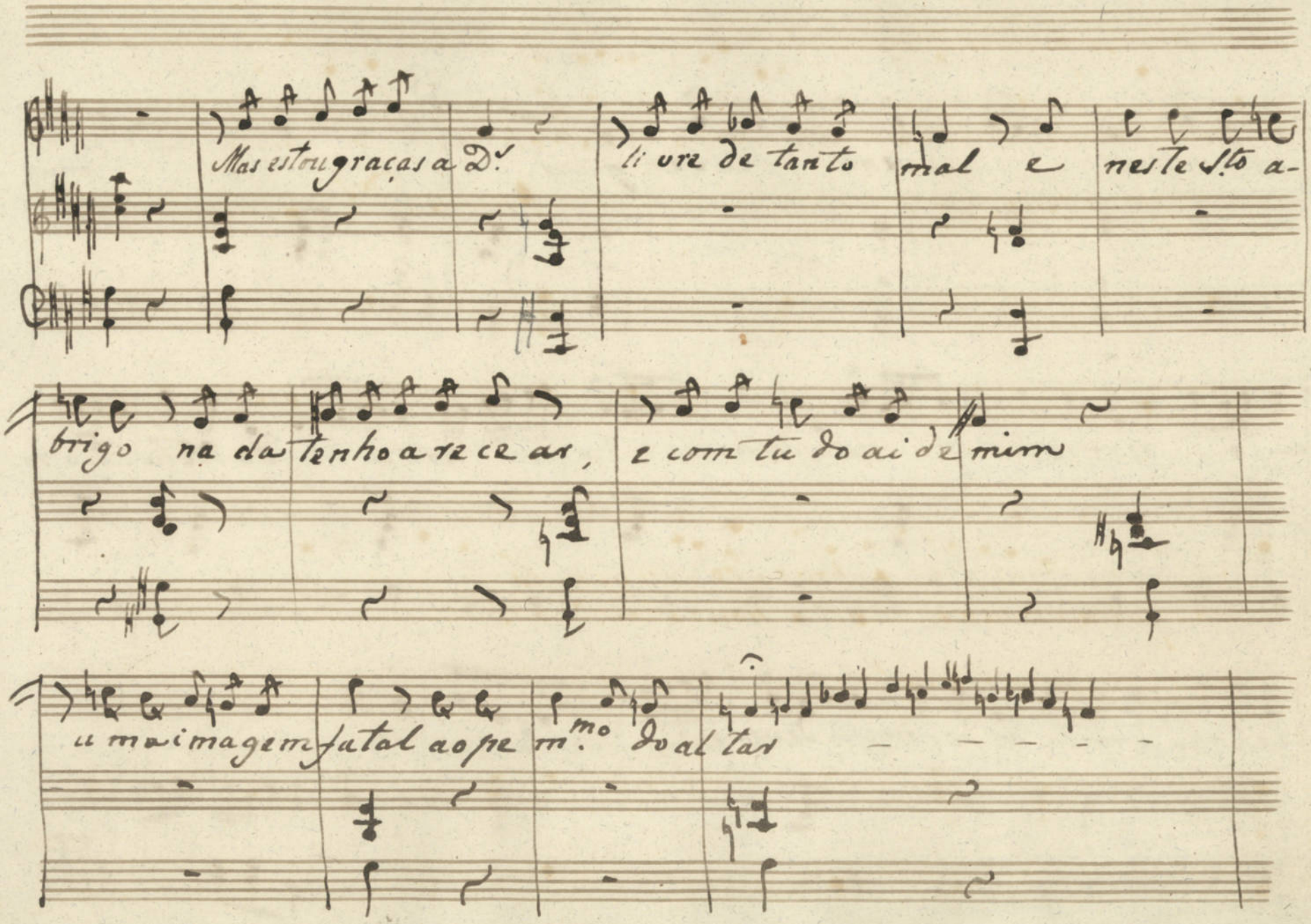

Noute d'orror qual q.r rumor me faz estremecer 'the de mim mesma chego atre
Tendo passado eu me animo, e com cui - da - do - caminho só mas querẽdo vi
No mesmo instante passa hũ joven estudante - eo ladrão vendo-o foge cor -
mer e de repente o ouvido sente gen - te e huma voz dizer - q.m vem
rar a huma travessa vejo avançar hum vulto q. me do ti - ve era hum la -
rendo meu defensor chegou-se a mim per dei vosso temor não mais vos deixarei eis o meu

lá huma Pa- trulha de sol dados m.to e m.to embriagados uni da a huma porta eu me
drão pedio-me de chapeo na mão alguns ducados p.r favor eu respondilhe em vóz baixa com res
braço não não Senhor eu só irei seja por força ou p.r von tade athe Caza vos hei de a compa-

culto graças ao Dominó preto não sou vista p.r nim guẽ eu neste abrigo toda chea de pa-
p.to não tenho mais S.r la drão do q. uma Crux ja sem valor: mas o malvado não atende aoq lhe
nhar deixai S.r de atei mar, pois bem não mais prezistirei mas quero um bejo, som.te hũ não pude



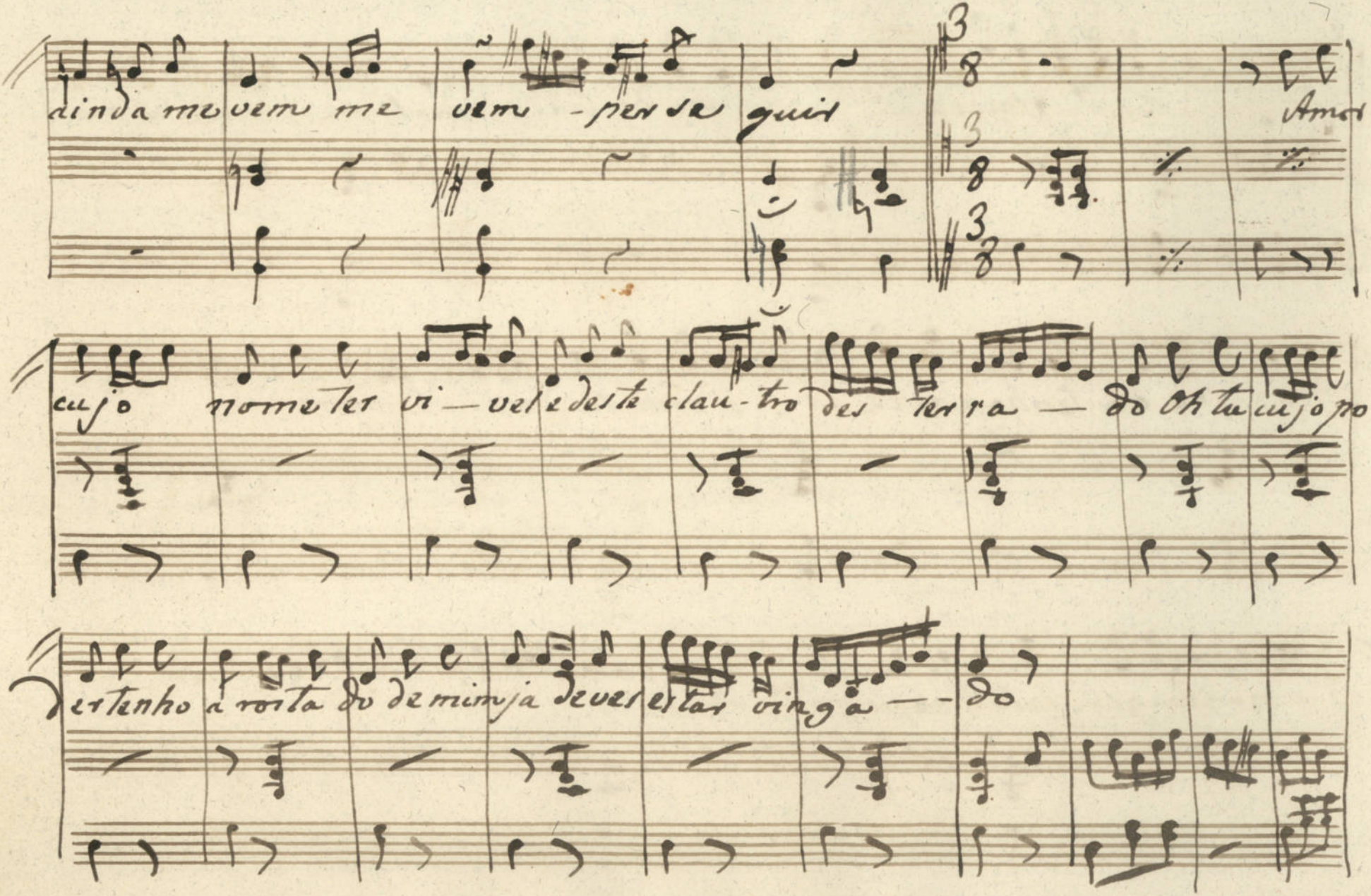

vor o ra- vu comfervove co migo de- zi a O meu Ds oh meu
di- go e a meu dispei to ma arran cava oh meu Ds. diſſe eu
recuzar mas oinſalente for tou me dois Oh meu Ds. diſſe
Ds. oh meu Ds. salvai a honra do convento
na quelle momento salvai a honra do Conv.to
na quelle momento salvai a honra do Convento.


Mas estou graças a D.s
livre de tanto
mal e
neste S.to a-
brigo na da tenho a recear,
e com tudo ai de mim
a minha imagem fatal ao pe
m.o do altar

ainda me vem me vem - per se guir Amor

cujo nome ter vi - vel e deste clau - tro des ter ra - do Oh tu cujo po -

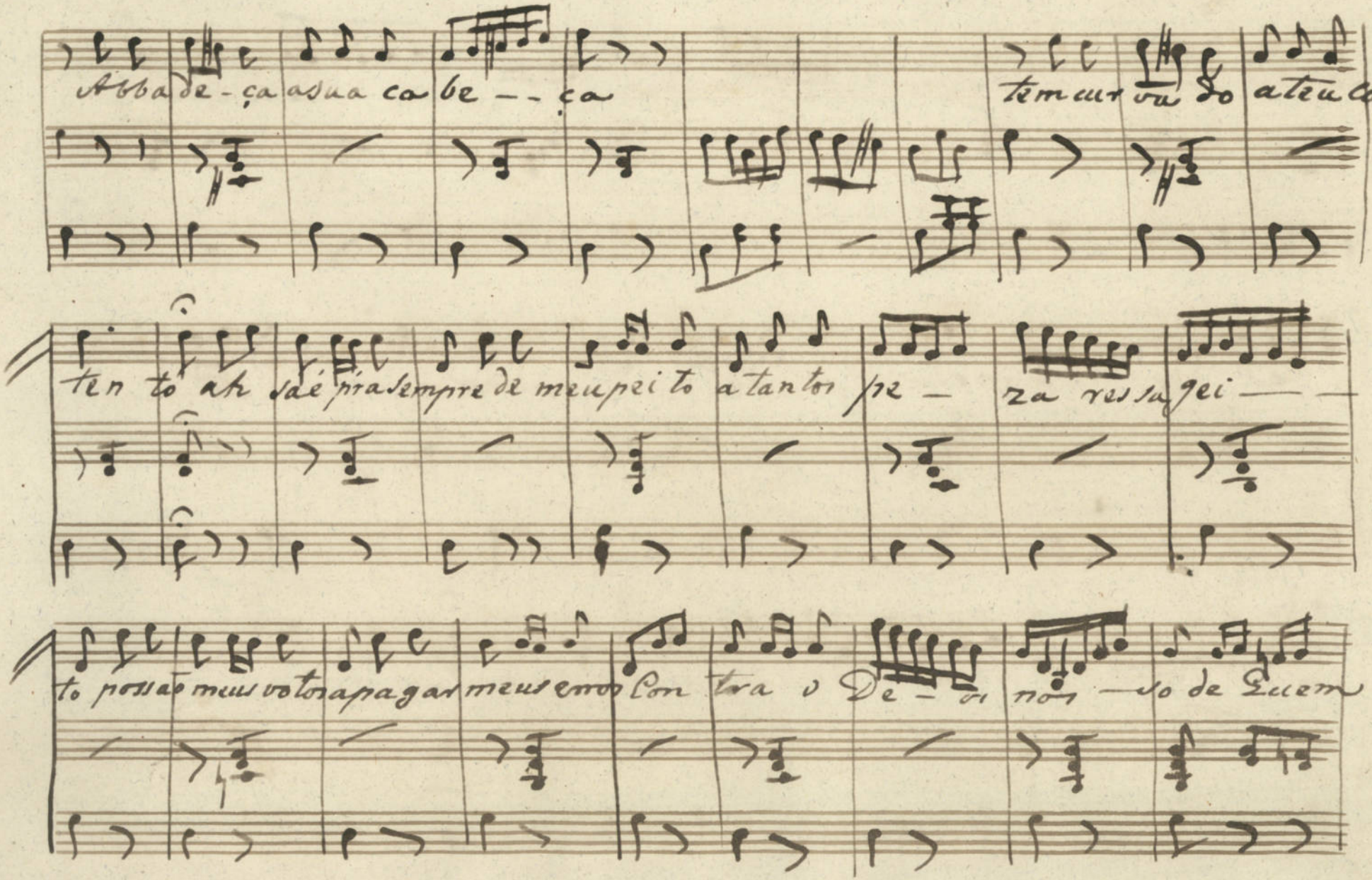
dertenho a rosta do de mim ja deves estar vinga - - do



Abba de - ça a sua ca be - - ça tem cur vu do a teu con -

ten to ah saé pra sempre de meu pei to a tantos pe - za ressu gei - -

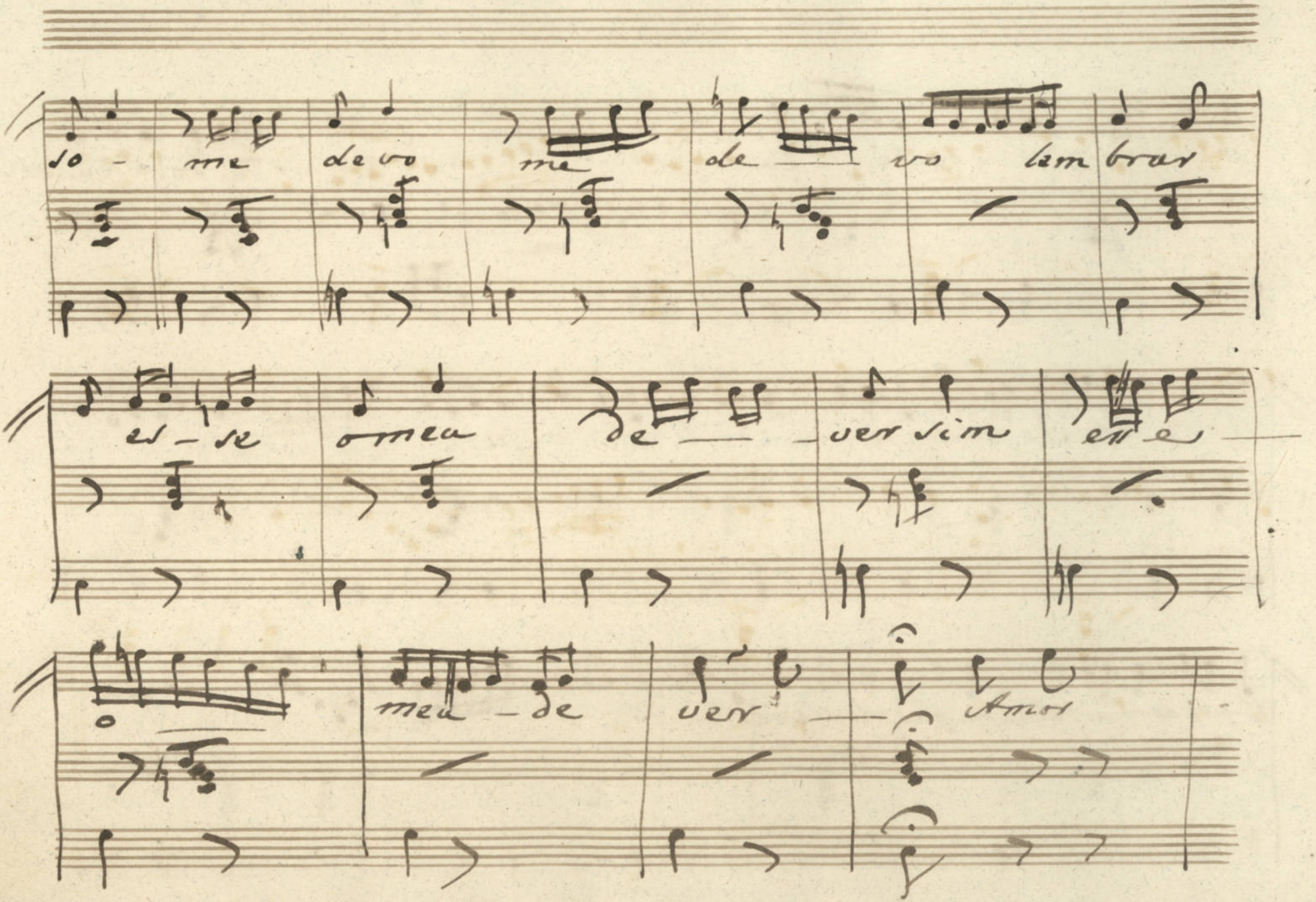
to possão meus votos apagar meus erros Con tra o De - os nos - so de Quem

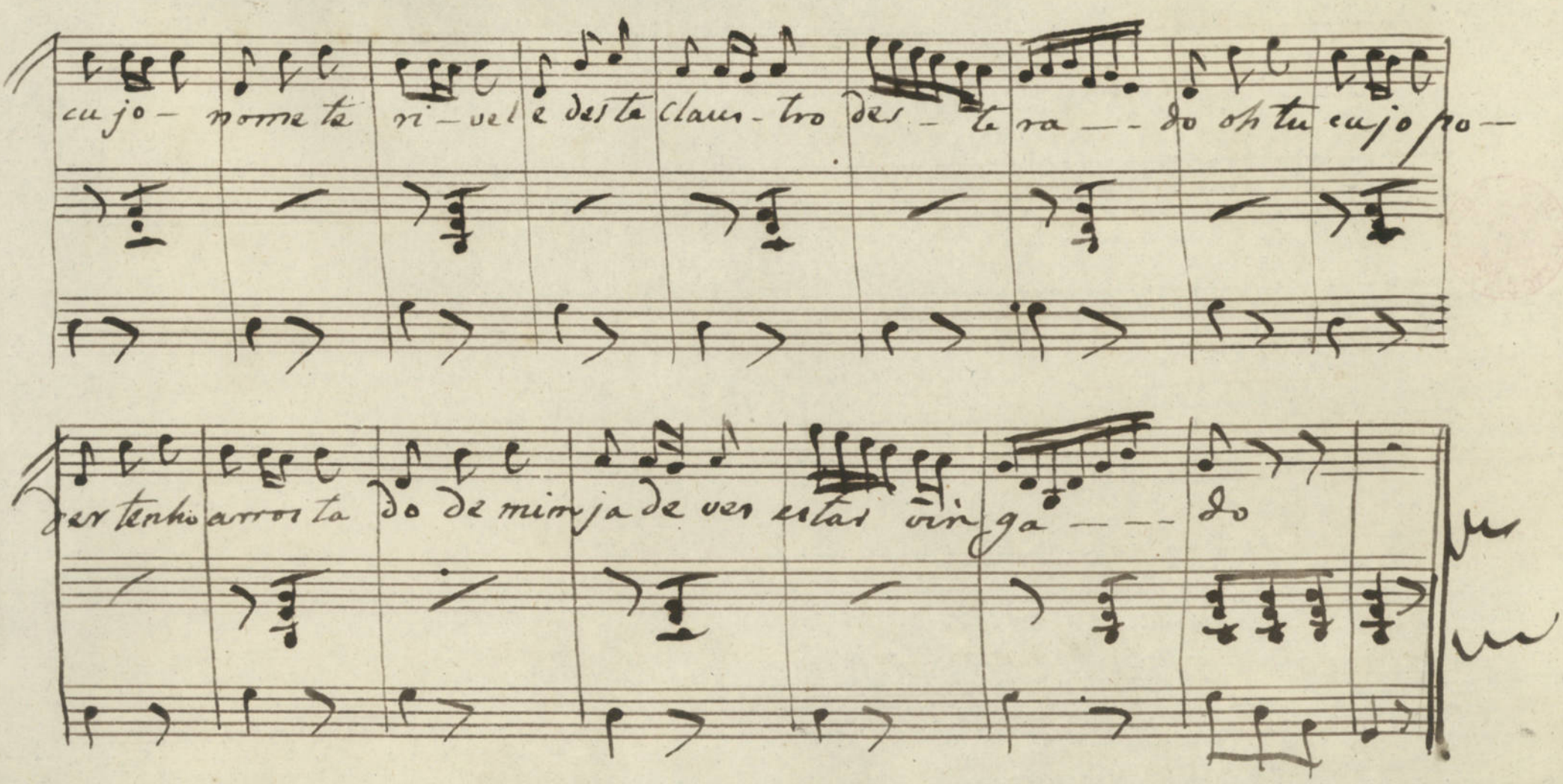


so - me devo me de vo lem brar

es - se o meu de ver sim esse

o meu - de ver Amor




cujo — nome tá ri — vel e desta claus - tro des — te ra — do oh tu cujo no —
der tenho arros ta do de mim ja de ver estas vin ga — — do

N° 5

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA